



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC  
ANO XIV  
N. 1053

Redação: Rua José Marques Garcia - 21 Oficinas: Av. Major Nicácio 77 - C Postal 65 - FRANCA  
Diretor de 15-11-927 e 21-6-942: José Marques Garcia  
Diretor: Dr. Tomas Novellino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

## A VIRTUDE MAIOR!

José Russo

enfermidade.

Quantos se tem explorado no seio das massas, a bênção de servir, o privilégio de dar, esse fluxo superior das almas emancipadas que converge as dádivas em pão do corpo e pão da alma às instituições que abrigam os desamparados!

No lar invadido pela morte, arrebatando consigo o chefe que era arrimo de prole numerosa, penetra também o sofrimento, estendendo a sombra do luto, e como consequência natural e imediata, o desajuste moral e econômico, amargando a existência dos sobreviventes.

A Caridade do Cristo desconhece medidas e não observa quantidades! Perscruta o interior, sonda as intenções, despreza a manifestação externa, em suas mil modalidades, tão grata à vaidade humana!

Nas grandes tragédias que ceifam centenas de vidas num golpe de minutos; tais os desmoronamentos, naufrágios, acidentes nas estranhas e na superfície da terra, bem como na locomoção aérea, deixando famílias sem amparo, verdadeira calamidade pública, orfanada e vive! Por toda parte onde se geme e se chora, forja-se a evolução das almas convocadas através de cenas e episódios dolorosos, que são recursos de purificadores a serviço da lei de justiça que preside, no tribunal do tempo, as ações de cada um.

O sentimento de fraternidade que anima os corações bem formados que se devotam à prática do bem, tem impedido, em grande parte, que a indignância, a miséria, o mal da pobreza em todas as suas aflitivas manifestações, dominassem o planeta, e o tornassem um antro de seres degradados, escalados para o sofrimento em longas agonias!

Grças a esses acontecimentos que o mundo chama de desgraça, infelicidade, desventura, fatalidade, as almas progredem, não só as que se apenram vítimas, como, também, as que auxiliam na intenção louvável de minorar os sofrimentos do próximo.

Quer Deus que todos os seus filhos se amparem mutuamente. Inspira aos que já se desprenderam da egolatria materialista, a estenderem as mãos dadiças em socorro das almas angustiadas, feridas na dor inconsolável de suas desventuras, favorecendo diretamente aqueles que passam pelas provas reparadoras, chorando e sangrando com a cruz aos ombros a caminho do Calvário!

Significa, em boa lógica, que os males desencadeados sobre os homens, servem de estímulo às boas ações, às atitudes altruísticas que precedem o exercício da caridade. Em contato com os sofrimentos que ainda não lhes tocou, os gozadores dos prazeres mundanos, os fartos de saúde, de dinheiro e de posições, têm oportunidades de desenvolverem os nobres sentimentos da bondade, companheira inseparável da virtude maior que é a Caridade!

Assim procedem as criaturas que mais vivem para os outros do que para si próprias!

E assim continua a voz milenar do profeta de Nazaret a conclamar todos os homens para o aprendizado do amor que ilumina, conforta e salva!

Há, em todo ser humano, o germe do altruísmo em estado latente. Rudes acontecimentos, tragédias sangrentas, avalanches irremediáveis arrasando povoações inteiras, possuem o condão mágico de acordar a insensibilidade dos corações para o trabalho da solidariedade.

A caridade não pertence a nenhuma escola especial, é patrimônio de todas as confissões, de todos os povos, e todos, de mãos dadas, devem praticá-la. A religião que não precificou a caridade, excluindo-a de seus compêndios, é fria, não consola, não ilumina, é mortal! Falta-lhe vida, vibração!

Catástrofes que nos enchem de horror e compaixão; flagelos que dizimam regiões populosas, estendendo o espectro da fome, da peste, da morte, constituem igualmente meios de acordar a fidelidade do amor à desgraça alheia, levando os mais afortunados a socorrerem as vítimas, ajudando-as a levar a cruz dos sofrimentos quais modernos Clíreus!

É um cadáver chumbado aos seus ritos e preceitos exteriores. A caridade, qualquer que seja a sua expressão, deverá ter sempre por efeito estreitar os laços do afeto entre as criaturas, da fraternidade entre as almas.

As misérias que se vêem por toda a parte, exibem um quadro tão triste e desconcertante que nenhum governo consegue reajustar. São lares destrocados, sem luz, sem pão e sem conforto, onde imperam a desolação física e moral, ensaiando epílogo de horrores!

Quando todos os habitantes do globo se unirem nas obras de beneficência, sem levarem em conta crenças nem opiniões, e unidos todos não pelo credo que professam, mas pela obra que realizem, a humanidade terá dado um passo gigantesco no caminho de sua própria salvação!

Desconsoladas mães que não podem alimentar os filhos choramingando de fome, perambulam pelos lares promissores que desconhecem o drama dos desesperados, na esperança vã de adquirir pão para as bocas famintas, recurso temporizador, abreviando a visita da

«Diabinho Cozo»... Temos vitoriosos diversos movimentos, como sejam: Concentração de Mocidades Espiritas do Nordeste do Brasil, cuja ocorrência se dá habitualmente no mês de junho de cada ano (época das férias escolares); ajuda ao movimento da Mocidade Espírita do Estado de Goiás, com suas realizações tradicionais nos dias 12 e 13 de novembro de cada ano; e mais as Concentrações de Mocidades Espiritas do Estado de S. Paulo, que recebem sempre nos primeiros dias do mês de janeiro de cada ano. Porque não acertamos para a Concentração da Mocidade do Paraná, com tendência a ampliar-se para o Sul, os dias do Carnaval? Seria bela oportunidade de afetar os moços dessa festa nem sempre de bom equilíbrio. Seria até maneira de construir oásis para muita gente nestes dias de festejos áridos de moral.

Questão de acertar nossos relógios para as horas sublimes da confraternização Cristã. E esta hora de verd vir um dia para conungar com as intenções de servir a Doutrina que nos dá a libertação com Jesus.

### Programa Radiofônico Espírita «Sementeira Cristã»

Ouç-a aos Domingos, das 9 às 9,30 horas, pela Rádio Clube Hertz de Franca  
Palestras, mensagens, noticiários.  
30 minutos de Cristianismo interpretado em Espírito e Verdade.

Esse movimento está com seu programa bem orientado em planejamento sadia desde abril de 1948. Portanto, antes mesmo do Pado Aureo, que nos deu o respeito e conceituado Conselho Nacional Espírita, da Federação. Dessa maneira, seria conveniente, acertásemos os dias das diferentes concentrações com os mesmos objetivos de confraternizar os moços espíritas do Brasil, a fim de que os interessados, por esses cometimentos, pudessem estar ligados ao maior número dessas realizações. Efetivamente, se houver bom entendimento para essas oportunidades, haverá melhor clima de fraternidade e vontade de servir com altruísmo. E assim nessas oportunidades teremos melhor proveito dos elementos humanos para aberto de outras empreitadas de renovação destinadas aos jovens de nossa Pátria.

Concordamos que dever-se-iam estudar, em conjunto, pelos responsáveis dos movimentos referidos, época de conveniência mais apropriadas a cada um deles, a fim de que o programa de um conclua não eclodisse com o de outros. E leríamos melhor entrelaçamento entre os jovens e jovens de participarem altamente dos outros que se realizam em pontos diferentes do nosso território. A Concentração vitoriosa que leva o nome de «BRASIL CENTRAL E ESTADO DE S. PAULO», não é privilégio de grupos e não tem em si prioridade, porque se assenta unicamente no idealismo de confraternização dos moços espíritas. Suas realizações são as garantias morais para sua vida de objetivações e disciplina. Fortalece em nós o desejo claro e sincero de mostrar aos moços espíritas que, em nosso meio, há também ambiente para seu sonho e ideal. É o «Espiritismo de Vivos», expressão sempre evocada e que nos veio de Espólio Machado. A confraternização só é sublime com o lema de Paz e Alegria e unifica os moços pelo senso da obediência e disciplina cristãs. Devemos procurar meios de consultas mais diretas aos interesses de cada um para que nosso trabalho se faça em normas e métodos. A experiência nos tem ensinado muito nesse particular. Duas concentrações na mesma época do ano, em Estados vizinhos, trouzeram para muitos moços impasses insuperáveis. Os de cidades limítrofes do Estado do Paraná e do Estado de S. Paulo ficaram pezarosos por não terem participado das duas ao mesmo tempo. Já mesmo em Baurá, ouvimos diversos irmãos declararem isto. Logo devemos ter precauções e um de planejamento mais favorável ao espírito de emulação, o que dá entrada infalível ao

## VERDADES INGRATAS

Sob o título acima, escreveu Huberto Rohden, entre páginas preciosas do seu magnífico livro, intitulado «Em Espírito e Verdade», uma significativa lição, digna do nosso povo, bem como de todas as pessoas que se dedicam ao estudo das coisas espirituais.

te ante os olhos dos seus conterrâneos o espelho de sua indignidade? Não sabes que é perigoso dizer verdades? Ignoras que a verdade tem poucos amigos entre os homens? Que o homem prefere a mentira blandidiosa à verdade austera? Não vês que o homem, em vez de corrigir os defeitos da sua fisionomia moral, investe contra o espelho que tão ingratas coisas lhe revela? Tu mesmo, meu divino Senhor e Mestre, vais acabar mártir da verdade. Jamais te perdoará a sinagoga a «blasfêmia» de não teres pactuado com os ídólatras de formalidades vazias. E desde então anda a tua verdade pelo mundo, ludibriada, excomungada, flagelada, coroada de espinhos, condenada à morte, crucificada, morta e sepultada. Entretanto, «o seu reino não terá fim»... A verdade nos libertará...

Escritor religioso, e não só religioso, mas acima de tudo espiritualista bastante esclarecido, Huberto Rohden, usando da honestidade que exorna o seu espírito de estudioso das letras sagradas, procura sempre penetrar a verdade, com grande dose de despreendimento, essa sublime verdade, nem sempre apreciada por todos, mas que, no entanto, constitui a preocupação do Mestre Jesus, durante os poucos anos que viveu em missão no seio de u'a humanidade rebelde e injusta, incompreensível e má, portanto infeliz tanto quanto possa ser o homem que se afasta de Deus pelo seu orgulho, pela sua vaidade, pela sua prepotência.

De fato, Huberto Rohden tem razão: a verdade do Cristo nos libertará. Mas quando?

Ler as páginas de Huberto Rohden é aproveitar bem o tempo, como se buscasse através dos seus conceitos alguma luz mais forte, capaz de iluminar com mais clareza o novo caminho a seguir na conquista de um espiritualismo mais puro, que nem todos ainda estão em condição de alcançar na terra, contudo a luta e o sacrifício de inúmeros mártires que deram de si até a sua própria vida, em benefício da vida eterna dos seus semelhantes.

Quando a sua consciência, chumbada ainda ao mundanismo, conseguir alçar o vôo da vitória para as regiões superiores de luz e de verdade?

Eis o que diz o autor citado, em comentando a passagem evangélica do capítulo IV, versículos 23 e seguintes de Lucas: Ah! Jesus, por que preferiste verdades tão duras? Por que colocas

# DESESPERO

TUPI GABRIEL ESPER

# A NOSSOS AMIGOS CRISTÃOS

A criatura que se esbate dorida nas provocações da Vida, vislumbra sempre, em seu derredor, a solidão, o vazio, o caos...

Gemido da Alma se fazem ouvir nos recessos do ser, ecoando sinistramente dia e noite numa continuidade assustadora...

O brado de socorro no âmago da alma obtem apenas como resposta, o eco de suas solicitações...

Em torno, o silêncio, apenas o silêncio...

Como é terrível o silêncio para o torturado!

Como é horrenda a solidão que se estabelece no dólito da alma!

A dor tem como companhia, apenas a amargura; são afinidades do abismo!... A lreva emita raios que produzem a sombra; após o gemido, o soluço. Solicitação do vazio dentro do Incomensurável!

Qual é o sinónimo de Dor? É Voragem.

O sofrimento em convulsão, denomina-se cataclismo; estranhas denominações que exprimem amargura!

A dor dilacera, eis os gemidos... E fel, eis o amargor! É contumelioso, eis os gritos... É guerra, eis o conflito generalizado em desespero!

Dori voragem das paixões-sorvedouro do mal!

Atérvs da Dor, sobe-se ao Calvário.

Na subida, tropeçamos e caímos; suor de sangue gota de nosso fronte, ferida pelos espinhos do Mundo. Somos arguidos à cruz, e na hora derradeira, quando a dor atinge o ápice de nossas forças, podemos, afinal, dizer ao supremo Mestre: «Está tudo consumado.»

É a redenção. É a nossa libertação.

Subindo para o Calvário somos redimidos.

E, qual é o preço que se cobra para esta subida?

Paga-se um tributo pesado, bem o sabemos, mas é o único preço da chave que nos abre a porta do Infinito; Qual é a chave? É a resignação. Que é resignação? É a aceitação ídóla dos desígnios de Deus.

Chama-se isto, concordância com a Lei.

Há, entretanto, diferentes sentidos no que concerne ao processo inter-relativo da resignação.

Resignar-se, empregando o comodismo no sofrimento, dando patzão ao desespero, aceitar algo e sujeitar-se passivamente, sem ânimo para a luta, constitui uma forma traçoira de rebeldia.

Processo diabólico! Processo duas vezes criminoso o tentar libertar-se pela fúria Porventura, a Lei permite este estado de coisas? A esta pergunta, o silêncio continua em torno da interrogação.

Não há resposta para o irresponsável.

A Lei emudece ante o Inconcebível.

Pelo desespero não se vai ao Calvário, mas, sim, ao Cadafalso.

A dor é subida.

O desespero é descida.

Uma, representa os páramos, a outra, o bdralro.

Uma, redime; outra, envilece.

A dor aprimora e embelaza.

O desespero é negrume e é verme.

Dissemos que desespero é subida para o cadafalso. Certo. Contudo, se é algo terrível... O estremecimento na sombra faz lembrar o patibulo.

Ser crucificado pelo Mundo através da dor é despir o espírito das emanações gespiras.

Ser absorvido pelo desespero é enfaztar-se de elementos pútridos, é envolver-se no sepulcro.

O desespero é a suprema representação do Nada. O desespero nega a Deus e a Sua Misericórdia. Horrenda perspectiva!

Atérvs da dor enzergamos a proximidade de nosso semelhante, dando-lhe o nosso coração em auxílio fraterno e desinteressado.

O desespero é vócuo; não há solidez em sua estrutura e no primeiro impacto esfaela-se em partículas infinitesimais, convertendo em espinhos a espicar a alma em todos os ângulos.

## DEENCARNE

### Da. Maria Cândida da Silva

Em Guaratinguetá, São Paulo, onde estava em tratamento, desencarnou dia 4 deste mês nossa estimada confreira Da. Maria Cândida da Silva, deixando, vivo, o sr. Antonio Carlos da Silva e mais vários outros parentes, dentre eles nosso colega Enlo Murillo Martins, funcionário da Gráfica «A Nova Era», na pessoa de quem enviamos nossa solidariedade cristã, que é extensiva a todos os familiares daquela nossa irmã.

## HOMEOPATIA

Envie seu nome e idade, declarando os sintomas de sua enfermidade para o GREMIO ESPIRITA DE FRANCA - Rua Major Claudiano, 1063. Para a resposta de sua consulta envie envelope selado com seu endereço bem claro.

## Cartas à Irmã Salesiana

Reverendíssima Irmã: Quem não crer será condenado. Análise essas palavras, citadas pelo Rev. Padre. Evidentemente elas se referem a Jesus, crer em Jesus. E que se deve entender por crer em Jesus?

Não é certamente apenas reconhecer a sua missão superior; que vive a vida real na terra; que foi crucificado e morto pelos judeus; e que fundou o cristianismo.

Os que crêem em Jesus são os que seguem os seus ensinamentos e põem em prática a bellissima moral que Ele encarna. E aceita-lo como modelo de virtudes que Deus nos mandou. É seguir-lhe os passos, copiando-lhe os exemplos, imitando-lhe as ações. E acolhe-lo como enviado do Pai, em missão especial, para guiar-nos pelos caminhos do aperfeiçoamento.

Crer em Jesus é caminhar feliz, esperançoso, seguro de que está com o Senhor. Crenças em Jesus são os que, seguindo a sua doutrina, se esforçam para se purificar, se expurgar de faltas passadas e se libertarem das influências da matéria. São os que jamais ofendem a sua lei.

Crer em Jesus é praticar a justiça com doçura, exercer a caridade com amor. Enfim é procurar imitá-lo em

Tal é a representação da resignação ante o Nada: resignação passiva ou inobediente! Resignar-se ante o realizable constitui um ato anti-Deus! e isto é covardia!

Regenerar-se, entrando pela porta da resignação ativa, eis o ideal!

Resignação regenerativa é o sentido exprimitivo - digamos melhor, é a sentida evangélica. Resignar dentro da pauta divina é servir! Justo.

Desespero! Louca corrida para o caos! Corrida macabra que lembra o turbilhão a destruir as camadas preciosas da alma!

Desespero! Noite interminável da alma! Subjugação feroz do espírito ante o negativo!

Ao espírito bondoso de Da. Maria Cândida da Silva fazemos votos a Jesus para que lhe proporcione um breve despertar em sua nova existência no mundo espiritual.

## Secção da Mocidade Espirita de Franca

### A CARGO DA «MOCIDADE»

#### TEATRO

No dia 13 do corrente, o Grupo Teatral da Liga Espirita D'Oeste, dirigido pelo confrade Albino Ribeiro, levou à cena, no palco do Centro «Esperança e Fé», a peça de Agnelo Morato - «Coração de Pai».

Está programada para o próximo dia 20, a apresentação de um festival a cargo da União dos Moços Espiritas de Ribeirão Preto, tendo como local o palco do Centro «Judas Iscariotes».

#### CONFERENCIAS

Newton Boechat, conhecido tribuao espirita, deverá vir a Franca no decorrer deste mês para proferir algumas conferências.

#### CLUBE DO LIVRO

Foram sorteados com um livro cada os sócios: Fausto Pogli, Aida Rugna e Carlos Ibaé Morato.

O referido sorteio é relativo ao mês de maio p. passado.

#### LIVROS

A Livraria do Clube do Livro Espirita acaba de receber grande quantidade de livros, estando apta a atender aos confrades desta e de outras cidades.

#### DE PEDREGULHO

Notícias que nos chegam de Pedregulho nos dão conta que os jovens da Mocidade Espirita daquela cidade vêm trabalhando com muito entusiasmo no campo social.

Desta Secção enviamos aos juvenis pedregulhenses nossas felicitações e votos de crescente prosperidade espiritual.

#### PRECIOSA DÁDIVA

A biblioteca da MEF foi enriquecida com mais um volume de «Boa Nova», gentilmente ofertado pelo nosso querido irmão Francisco Cândido Xavier.

Ao querido Chico o «muito obrigado» dos juvenis francanos.

#### CAMPANHA DO COBERTOR

O Roupeiro do Centro «Esperança e Fé» está promovendo a Campanha do Cobertor, em benefício das famílias pobres. As ofertas poderão ser encaminhadas à Da. Edúlia Melo, Presidente do Roupeiro.

#### ATIVIDADES TEATRAIS

O Teatro da MEF vem ensaiando três peças para levar à cena, possivelmente no mês de julho.

Matheus Silveira

## Concretização de Velho Sonho

O Movimento de Unificação, encetado pela «USE», representa a norma de ação para conseguir o grandioso desiderato sonhado por Bezerra de Menezes e outros paladinos da propagação da espirita.

Todos os Estados do Brasil deverão se dedicar a esse movimento através do Conselho Federativo Nacional.

No Estado de São Paulo, a «U.S.E» encarna a vanguarda

dessa portentosa obra.

O momento não comporta acomodações ou tergiversações. A hora é realmente chegada. Todos os trabalhadores animosos são convocados para a tarefa comum.

(Campanha de Esclarecimento do Departamento de publicidade da União das Sociedades Espiritas do Estado de São Paulo-USE)

#### IX

tudo e, principalmente, observando os dois grandes mandamentos em que Ele mesmo resumiu todo o seu ensinamento, toda a sua doutrina: Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

Quem não crer será condenado, dizem as lristas verdades dos santos evangelhos. Continuemos a respirar as palavras do Rev. Padre:

Aqui devemos dizer que Jesus modificou completamente o conceito de Deus do Velho Testamento. Em lugar do Deus de Moisés, temível, cruel, cuja cólera se spleava com o sacrifício de vítimas inocentes, que ordenava hecatombes sangrentas, saque e destruições. (Veja-se Número XXXI - 1 a 18). Jesus se refere a um Pai amantíssimo, misericordioso, infinitamente bom e justo.

para vencerem o mal, já iluminadas pela dor e pelo amor. Sim, os que não seguem Jesus e rejeitam seus exemplos de cordura e bondade, serão sentenciados à expiação, em condições penosas, na eraticidade ou em novas encarnações na terra ou em mundos inferiores.

Mes depois de terem pago as suas dívidas até o último centavo, após o seu esclarecimento a compreensão e sincero arrependimento, as almas, limpas de suas faltas e crimes, ascendem aos planos superiores, libertam-se de novas peregrinações pela matéria e atingem, afinal, o nível dos espíritos iluminados, nas esferas celestiais.

E assim serão salvas também e «NENHUMA OVELHA SE PERDERÁ», como nos assegurou Jesus.

\*\*\*\*\*

Que Deus nos ilumine e proteja. Que Jesus nos ampare e guie. Que não nos falte nunca a assistência e a inspiração dos divinos mensageiros.

## Jornal «A Nova Era»

O JORNAL DA FAMILIA ESPIRITA BRASILEIRA

Órgão de propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec» Rua José Marques Garcia, 451 - Cz. Postal, 65 - FRANCA - E.S. Paulo

Preço da Assinatura: Cr\$ 50,00

Junto remeto a importância de Cr\$ 50,00 para uma assinatura anual.

Nome \_\_\_\_\_  
Rua \_\_\_\_\_  
Cidade e Estado \_\_\_\_\_

# FALSOS PROFETAS NA SEARA

«Amados, não creiais a todo espírito, mas provaí se os espíritos vêm de Deus; visto que muitos falsos profetas têm aparecido no mundo». João 4.1. Assim, portanto, como há, no espaço, espíritos empavoados e ardilosos, também há, na terra, homens que se arvoram, falsamente, em adéptos da mais bela, consoladora e brilhante Doutrina dos Espíritos. Agora que e observa, evidentemente, no vasto e glorioso campo do Espiritismo, através de sua marcha exuberante e redentora, quanto ao ingresso de novos e números profiteantes, que aparam de credos dogmáticos, eivados de enorme fanatismo e de princípios errôneos e deformados, notando-se, ao mesmo tempo, que pululam, assiduamente, no seio da Terceira Revelação, elementos que se mostram, abertamente, anti-fraternos, vaidosos, arrogantes, quais lobos iracônios, acerbos e vorazes. Todo aquele, portanto que assim age no seio da grande família espírita, esta-

rá deturpando, in totum, os ensinamentos amoráveis do meigo Nazareno, quando diz: «Amal-vos uns aos outros como Eu vos

Mais de cinquenta por cento de nossas atividades mentais é para o corpo. É para ele que construímos os arranha-céus, que ajardinamos as cidades, que safalamos as avenidas, que fazemos os caminhos terrestres, marítimos e aéreos, que fundamos as sociedades esportivas, recreativas, artísticas, científicas. Para ele vivem os três reinos da natureza: mineral, vegetal e animal. Para o corpo são as inumeráveis fábricas de tecidos, bebidas, laticínios, salgadinhos, doces, perfumes, móveis, máquinas, jôias, veículos, remédios! Quase tudo é para o corpo! Para alma, pouco, muito pouco fazemos. Dela nos lembramos somente na ocasião da prece, da dor e da morte. Todavia, o corpo físico, assim como tudo o que é material, há de transformar-se em pó, porém, a alma, viverá eternamente. O corpo — pedaço de argila — é indigno das delícias celestiais. O que é que se revolta contra a morte? É o próprio corpo! O espírito regressa-se com a morte do seu cárcere, da sua casa, do seu túmulo! A morte do corpo é a liberdade do espírito.

Jorge Teodomiro de Souza

ameis». O espírito se reconhece, todavia, conforme elucida o benfeitor e sábio Allan Kardec, através de sua conduta libada, de seu amor aos semelhantes e de sua reforma moral, bem como pelas flôres da instrução que espalha aos sedentos de luz, de paz e de espiritualização, sendo cada vez mais abnegado, mais honesto e altruista. Nêstes humildes conceitos se resume, afinal, de maneira tão santa e sem selve, a honrosa e nobre característica do verdadeiro espírito cristão.

Leonardo Severino

## A CARIDADE

A memória de Francisco Antonio Bastos

A caridade é o bálsamo divino  
Que Deus espalha sobre a humanidade;  
E o remanso sublime e cristalino  
De eterna paz e de fraternidade.

É um anjo que vai, do pequenino  
Aposento, ao palácio da vaidade,  
Ao farto suplicar um manto fino,  
Para abrigar do frio a orfandade.

É a mão que guia o fraco na peleja,  
Que a dor aplaca e que reparte o pão,  
Mudando em riso o pranto que roreja...

É aquela que bendiz a ingratitude,  
Pois, sorrindo, difunde benfazeja,  
O divinal aroma do perdão!

Leonardo Severino

## Quanto o Homem Progrediu

Há já quase dois mil anos que Jesus disse:

«Não penseis que eu tenha vindo trazer a paz à Terra. Não vim trazer a paz mas sim a divisão e a espada».

Jesus já sabia de antemão que tipo de Humanidade iria aparecer nêstes quase dois mil anos.

E aparceram muitos estrábicos, uns por ignorância, outros por conveniência, êstes torcendo a Lei de Deus para fins materiais por lhes convir assim. Quem é que não conhece a história? Ricardo Coação de Leão. Este infeliz foi instigado pelos sábios daquêles tempos a fazer guerra para salvar o Sanjo Sepulcro e assim agradar a Jesus. Ricardo era estrábico, se não o fosse saberia que para agradar a Jesus deveria não transgredir a Lei «Amal-vos uns aos outros assim como Eu vos ameis», pois transgredir a Lei do Senhor é renegar o Senhor. Ora, renegá-Lo é adorar as vestes e o túmulo. Sómente na mentalidade doentia e estrábica é que cabe isto! Ricardo semeou mortos, deixou aleijados, vívas e órfãos, tudo isso em nome de Jesus.

Avançamos mais alguns anos na nossa história e vêm a Inquisição e as guerras tão conhecidas de todos, e isto a de 1914, da qual sei o amargor. Vejam só: Na Alemanha, Rússia, França, Inglaterra e América do Norte, as espadas, baionetas e canhões foram bentos e feitas manifestações campais em nome de Deus e Jesus: e para que fim? Para saírem vitoriosos da luta, esmagando os seus irmãos perante Deus. E quem saiu vitorioso, se todas as nações e suas armas foram bentas pelos mesmos senhores? Sómente dois saíram vitoriosos: o Espírito das trevas e os deturpadores da Lei de Deus!

Em pleno 1959 o homem avançou assombrosamente na ciência e descobertas, que se fossem usadas para fins pacíficos iriam beneficiar muito a Humanidade e seriam abençoadas por Deus. Mas o homem tem livre arbítrio e continua a transgredir a Lei de Deus; despreza a Lei «Amal a Deus de toda a tua alma e ao próximo como a ti mesmo». Coitados, são estrábicos, por conveniência, em vez de cum-

prir, desprezam a Santa Lei. E nos tempos dizem que o homem cada vez mais se afasta de Deus. Isto é verdade, mas a culpa é exclusiva dos condutores das seitas que deturpam e não exemplificam o que pregam; esta é a verdade. E dizem mais: Que a ira de Deus cairá sobre a Humanidade!

Ora, irmãos, nós sabemos que Deus é Bondade, Amor, Perfeição e Justiça. E êles acham que Deus é colérico e desejoso de vingança. Comparam Deus como se fosse algum bandoleiro, Inquisidor ou melhor, Juiz estrábico da Humanidade cega. Pois se êstes defeitos são condenados por Deus e Jesus! Foi pregado pelo Cordeiro Sublime «Sede humildes e brandos de coração». «Sede perfeitos como o meu Pai que está no Céu». Quiz dizer o Mestre Jesus para nós marcharmos em direção à Perfeição.

E os dirigentes das seitas, os que não concordam com êles, são perseguidos, odiados, desprezados e caluniados, pelos seguidores das seitas a mando dos dirigentes. E contra quem? Contra os humildes e os exemplificadores da Santa Doutrina Espírita, os que procuram cumprir pela Fé, Amor e Caridade, os mandamentos de Jesus.

E as Nações? Se se respeitarem não é para cumprir a Lei de Deus, mas porque se temem mutuamente, devido às bombas atômicas, de hidrogênio

e os foguetes teleguiados. E se que o homem se afasta de Deus e Jesus, pois ambos, pelos mandamentos que são nossos conhecidos, são contra maquinações diabólicas, deprimentes e imorais, que a maioria carrega em sua mente e em seu coração.

Infeliz Humanidade!  
Vêde, meus Irmãos, de quem é a culpa do homem afastar-se de Deus? Sómente dos que dirigem as seitas, pois êstes nos tempos pregam o Amor e fora do templo odeiam e mandam odiar. Dão demonstração de que servem a Deus e ao Diabo. Não devemos nos esquecer deste aviso: «Quando os tempos forem chegados descerá à Terra o Espírito das trevas que procurará confundir até os escolhidos».

Cuidado, meus Irmãos! Pelo que vemos e ouvimos estamos no fim dos tempos, mais próximos do que supomos; e que Deus e o Mestre Amado Jesus nos protejam para que não venha até nós a confusão.

Agora vêde, meus Irmãos, quanto a Humanidade progrediu...

Religiosamente? Progrediram poucos, e somente êstes, que amam a Deus em Espírito e Verdade, não deturpando os Santos Mandamentos, mas procurando cumpri-los, amando e orando até pelos que dizem ser seus inimigos.

A. Okoniewski

## Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

### DONATIVOS RECEBIDOS

GUAIARÁ: Da. Santa Serafim.....	Cr.\$	50,00
CAMPINAS: Um anônimo.....		50,00
PATR. PAULISTA: Antonio Justino de Souza		200,00
Joaquim Agustavino de Figueiredo		200,00
José Alves Junior.....		200,00
SANTA MARIA: José Nunes de Aguiar.....		1.000,00
BIRACI: Recebido por intermédio de Abraão Carrizo Sobrinho.....		120,00
BURITIZAL: Joaquim Pinheiro.....		550,00
SÃO PAULO: Da. Joana Alonso Cintra.....		100,00
IERIQUARA E BURITIZAL: Recebido por intermédio de Abraão Carrizo Sobr.º		500,00
SÃO CARLOS: Rykoff Aidar.....		300,00
IERIQUARA E PEDREGULHO: Recebido por intermédio de Abraão Carrizo Sobr.º		55,00
CONSELHEIRO LAFAIETE: Resultado de uma lista a cargo de Sebastião Luiz de Souza.....		240,00
FRANCA: Mário Milani, 47 kgs. de carne de vaca; Da. Rute, em pães Cr.\$ 50,00.		
PAZANDA JAGUARÃO: 90 kgs. de arroz em casca.		
FRANCA: MIRANDAS: 40 kgs. de arroz em casca; Alcides Mendes Junqueira, em pães Cr.\$ 240,00; Da. Ana Coelho Magalhães, em pães Cr.\$ 200,00; Gil José de Souza, 3 cachos de bananas e 42 kgs. de arroz beneficiado; Nicola Archetti, 50 cobertores. Dr. Sebastião Leone de Melo Barros, 2 sacos de arroz em casca.		
IERIQUARA: Luiz de Paula Cintra, 61 kgs. de arroz em casca.		
IBIRACI E CASA SECA: Recebido por intermédio de Abraão Carrizo Sobrinho: 55 kgs. de feijão; 31 kgs. de arroz beneficiado; 34 kgs. de arroz em casca; 65 kgs. de café em côco e 83 kgs. de café cereja.		
SÃO JOSÉ DA BELA VISTA: Hilário Faria, 16 kgs. de arroz beneficiado.		
IERIQUARA E BURITIZAL: Recebido por intermédio de Abraão Carrizo Sobrinho: 1.198 kgs. de arroz em casca; 37 kgs. de arroz beneficiado; 274 kgs. de café em côco: 154 kgs. de feijão; 61/2 kgs. de farinha de mandioca; 25 kgs. de café beneficiado e 15 kgs. de amendoim.		
JAGUARÁ: Severiano Rodrigues Barbosa, 56 kgs. de arroz em casca.		
FRANCA: Carmine Dermínio, um saco de laranjas.		
GUAPUA, IERIQUARA E PEDREGULHO: Recebido por intermédio de Abraão Carrizo Sobrinho, 461 kgs. de café em côco; 198 kgs. de arroz em casca; 62 kgs. de arroz beneficiado; 54 kg. de feijão e 3 kgs. de café beneficiado.		
JARDINOPOLIS: Antonio Borsoni, 1 saco de arroz beneficiado e um saco de milho debulhado.		

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida retribuição.

Franca, 4 de Junho de 1.959

JOSÉ RUSSO — PROVIDOR — GERENTE

## SERVÍ

Servi a vossos irmãos. Ajudai-os nas suas necessidades. Compartilha das suas dificuldades, sustentai-os nos seus desalencimentos. Não vos deixeis cegar pela paixão que vos impede de ajuizar, retamente, de situações delicadas. Sabeis, porventura, o drama íntimo de cada um? Podeis avaliar, ao certo, as lutas íntimas sustentadas por aqueles outros de vossos irmãos que, enfrentando o riso, o escárnio, o insulto, submetem-se ao imperativo de ordenações humanas para não serem taxados de insubmissos e inconformados? Ah! se pudésseis ler no íntimo de cada um a história de suas lutas desenroladas em silêncio, não vos deixaríeis dominar pela cegueira de julgamentos temerários, verberando certas atitudes. Conformai-vos com as ordenações humanas. Não podeis reformar o mundo de uma só arremetida. Tendes que desbastar a

floresta virgem à custa de golpes de esforço continuado. Só o trabalho perseverante faculta ao homem a colheita promissora. Vós fostes incumbidos de levar a luz aos corações necessitados. Mas se não a fizerdes resplender no vosso íntimo, não podeis iluminar a estrada dos outros. Aquecei-vos ao sol do Divino Amor e ide, mensageiros do Altitismo, desbaratar a erva daninha do inconformismo que medra na alma afilada dos que não sabem conformar-se com a vontade do Onipotente que lhes faculta a oportunidade do resgate através da dor que os atinge. Compreendê, a necessidade de cada um e dai a todos o que vos cercam o conforto de que precisam, para se elevar às regiões luminosas do Bem. Paz.

Santa Culmarães

Página recebida pelo médium, Aíçoz Fajad.



# O BATISMO

Quando falamos de batismo, geralmente compreende-se que é do Batismo da Igreja Católica, ou da Igreja Prote tante, ou do Batismo da água administrado por João a seus discípulos.

Muita gente acredita até que João criou o batismo pela água ou que o batismo seja uma invenção da Igreja. Quanto à forma como a Igreja pratica o batismo, sim, o batismo é uma criação da Igreja.

João empregava a água como um símbolo de purificação do corpo. Era uma cerimônia simbólica, preparatória da purificação do Espírito pelo arrependimento.

Os judeus usavam levar as crianças recém-nascidas ao Templo; e aí, submetê-las a um banho, antes da prece dirigida em seu benefício, para serem purificadas. No batismo ministrado por João, não eram crianças, eram batizados adultos, sendo derramada a água na cabeça dos que já podiam compreender a significação daquele ato. Os discípulos de João eram batizados somente quando chegavam a compreender a importância do batismo; ao passo que a purificação judaica, supostamente obtida pela ablução, feita pelos judeus no Templo, tal como o batismo feito pela Igreja, não passava de um simulacro, de uma formalidade, como se emprega hoje, sem ter aquilo que é batizado nenhuma idéia, nem consciência da cerimônia, onde é mero figurante.

Vejamos o que é o que o batismo da água, que a Igreja administra, constitui criação dela. Lemos no tomo quarto, de OS QUATRO EVANGELHOS, de J. B. Roustang, tradução de Guilhon Ribeiro, pág. 121 e 122, edição da F. E. B., 1920.

No mencionado livro, à pág. 123-124, podemos ver a significação do batismo com relação ao corpo e com relação ao Espírito.

A Igreja pretende um absurdo, com o batismo que pratica. Antes de mais nada, admite que a criança vem ao mundo possuída do espírito do Diabo; nasce endemoninhada. Tanto que o padre, no cerimonial do batismo, brada para o Demônio; dirigindo-se à criança, ordena ao Demônio:

— «Espírito imundo, abandona esta criança; eu te ordeno em nome de Deus: sai desta alma». Como se lê no dito tomo da obra citada, pág. 125-126:

«É uma pretensão humana».

O batismo, fora da Igreja, longe de significar a redenção de pecado original, de absurda impiedade, estabelece, em seu insuportável simbolismo, influxo de graças e linha de conduta, recebida pelo batizando nos ensinamentos dos rituais elucidativos. Nos mistérios do Egito, nos céus da civilização imponente, o neófito, cingido pela cadênia mágica, era impregnado de fluidos, de emanções, sob a égide das influências astrais.

A Teurgia criava celagens benéficas, vivificadas pelo aura do Planeta, contra os assaltos do Héstil. As cadeias magnéticas vibravam, estabelecendo afinidades; o neófito era recebido sob vélar de bênçãos. A Maçonaria, por exemplo, nas festi-

vidades solerianas ou Muito Gracioso, repetindo práticas esotéricas de culto tradicional, cinge igualmente o neófito de celagens protetoras contra o resplendor fatídico de seres perversos. Milhares de almas vibraram unisonas, em todos os pontos da Terra, em mesma diretriz espiritual, em ritmica ondulação éterea para o BEM. Litúrgicamente praticado em tôda Antiguidade, ministrado nos colégios sacerdotais dos Essênios, onde se orientou para o apostolado Jesus de Nazareth, a adoção ou o Batismo é o despertar da inteligência, em seus elances para a LUZ. E quando a pira do solstício hibernal, para nosso hemisfério, crepitam flâscas na ronda das salamandras, nessas práticas do Paganismo, que a Cristandade adotou e conserva, em hausto de luz ao Sol que parece afastar-se, no afélio do Planeta; é pelo S. João que a Maçonaria abre os Templos aos batizados, sob os auspícios da SERENA VERDADE, recebendo-os nos santuários, em compromisso que se perpetua sempre que se conservam DIGNOS. Crianças, completo o primeiro setenário da vida, são recebidos nos lowtons, na idade em que os órgãos dos sentidos transmitem ao cérebro impressões indeléveis. Trajando o linho alvíssimo dos immaculados, na frescura líria dos sorrisos, comunicativos e castos, recebem as bênçãos de tôda uma Ordem tradicional, sob a responsabilidade dos paraninfos que assumem perante a Instituição Maçônica um dos mais graves compromissos. Bela e piedosa, a responsabilidade dos paraninfos acompanha o neófito nas curvas da existência, nos imprevistos, sob todos os climas, sob todos os céus.

O Batismo na Maçonaria é praticado há mais de 5 mil anos. Nós, no Espiritismo não temos «sacramentos». Não fazemos nenhum cerimonial religioso. Não adotamos rituais, nem paramentos. Não temos batismos; não temos essamentos; e nem encomendamos defuntos.

Quando renasce um Espírito em nosso lar, devemos nos recordar das instruções contidas no O Evangelho Segundo o Espiritismo, principalmente da comunicação dada por Santo Agostinho.

«Espírito que presidistes ao seu nascimento e que tendes de acompanhá-lo no curso de sua existência, não o abandoneis. Afastai dele os maus Espíritos que tentem orientá-lo para o mal. Dai-lhe forças para lhes resistir às sugestões e coragem para sofrer com paciência e resignação as provas que o esperam na Terra».

Queridos irmãos, perdoai-me se pouco ou nada vos pude dar, com esta arenga sobre o Batismo.

(Resumo da palestra proferida na União Espírita de Adveridade Fraternal, Volta Redonda (RJ), em 1.º de Maio de 1959, no ensejo do seu 70.º aniversário de fundação).

## Passamento de Francisco Luchiarri

Por ocasião do passamento do confrade Francisco Luchiarri, fundador do C. E. «Amor e Fraternidade de Americana», falecido ocorrido em 23 de abril p. passado, nosso confrade Santo Bonanno pronunciou o discurso, que abaixo transcrevemos:

«Eis o quadro que todos nós estamos presenciando, do passamento do nosso confrade, amigo e irmão, Francisco Luchiarri, companheiro de lutas espirituais de tantos anos.

Todos nós rendemos as nossas justas e sinceras homenagens a esse digno filho de Americanos. Este fenômeno a que nós chamamos morte, é apenas a mudança da alma para o mundo espiritual, onde se sente feliz ao regressar à sua morada, que é a morada de todos os espíritos. Todo homem que se reencontra neste plano da vida tem só deveres a cumprir. Nós não estamos aqui por descuido ou

inho, no cap. XIV, no. 9, cujo trecho é aplicável ao caso.

Se há alguma coisa no Espiritismo análoga ao batismo, coisa que deve ser feita, essa coisa é a «Prece por uma criança que acaba de nascer». Essa prece pode ser considerada, por analogia, o batismo espirita. No último capítulo (XXVIII) do O Evangelho Segundo o Espiritismo há vários modelos, escritos por Allan Kardec. Eis a de n.º 54, para ser ditada pelos pais:

«Espírito que encarnaste no corpo do nosso filho, sê benvido. Sê bendito, oh Deus Onipotente que no-lo mandaste.

É um depósito que nos foi confiado e do qual teremos um dia que prestar contas.

Se ele pertence à nova geração de Espíritos que não de povoar a Terra, obrigado, oh meu Deus, por essa graça! Se é uma alma imperfeita, correto o dever de ajudá-lo a progredir na senda do bem, pelos nossos conselhos e bons exemplos. Se cair no mal, por culpa nossa, responderemos por isso, visto que, então, teremos falido em nossa missão junto dele.

Senhor, ampara-nos em nossa tarefa e dá-nos a força e a vontade de cumpri-la. Se este filho nos vem como provação para os nossos Espíritos, faça-se à tua vontade!

Bons Espíritos que presidistes ao seu nascimento e que tendes de acompanhá-lo no curso de sua existência, não o abandoneis. Afastai dele os maus Espíritos que tentem orientá-lo para o mal. Dai-lhe forças para lhes resistir às sugestões e coragem para sofrer com paciência e resignação as provas que o esperam na Terra».

Queridos irmãos, perdoai-me se pouco ou nada vos pude dar, com esta arenga sobre o Batismo.

(Resumo da palestra proferida na União Espírita de Adveridade Fraternal, Volta Redonda (RJ), em 1.º de Maio de 1959, no ensejo do seu 70.º aniversário de fundação).

por mera curiosidade. Aqui todos nós nos encontramos para o aperfeiçoamento da nossa alma. Feliz daquele que soube dar conta da sua tarefa terrena, trabalhando em benefício dos seus semelhantes.

E nós, em obediência às leis Divinas, que regem os nossos destinos, vamos ao seu encontro e, oxalá, possamos dar o testemunho de nossa fé como deus do nosso querido companheiro. Disse Jesus: «quem me confessar perante os homens eu o confessarei perante o meu Pai Celestial; mas quem me negar perante os homens, eu também o negarei perante o meu Pai Celestial». A morte do corpo físico é a libertação do Espírito. Não devemos chorar os que morrem, porque não está tudo perdido.

O sofrimento do nosso irmão Francisco Luchiarri foi horrível, bem o sabemos.

# Satanás Irmão JEZIEL

O grande escritor católico Giovanni Papini, de várias obras de vulto, inclusive aquele monumento, a «HISTÓRIA DE CRISTO», é o autor de «O DIABO», seu último trabalho, seu último livro publicado.

Papini não quis morrer sem antes gritar bem alto, a grande verdade, a salvação do diabo, um dia, antes de morrer, nesse livro, defendeu o eterno poder expiatório, o culpado de tudo o quanto de mal acontece e até de bem e bom; mas que seja bom ou bem contrário ao rezado na cartilha de outra seita religiosa.

O espiritismo é sempre tratado como pactuante com esse nosso irmão, o diabo.

Assim, esse grande escritor italiano, defendeu a tese de que, também, o DIABO, SATANÁS, o tihoso, DEMÔNIO, o belzbu, o príncipe das trevas, salvar-se-á um dia, encontrando a saída do mal, como tôdas as criaturas, encaminhando-se na prática do bem e então, para a frente e para o alto caminhando, na eterna evolução, tornando-se anjo no futuro, simplesmente, deixando de ser anjo do mal para ser anjo do bem.

Diz Papini em seu livro: «note-se no entanto que padre e cristãos consideram que a SATAN foi confiado o governo do mundo material, e um deles, um desses padres, Orígenes, sustentou que, no fim dos tempos, ele também será perdoado.»

E quantos diabos já deixaram de ser anjos maus, tornando-se anjos bons...

O escritor pernambucano Manoel Arão, estudando o diabo, comenta: «o demônio existe de toda a eternidade ou foi criado? No primeiro caso, seria incriado e, portanto, igual a Deus; no segundo, seria obra de Deus e Deus não seria perfeitamente bom desde que criasse o mal.»

Se criou bom e tornou-se perfeito, a ponto de habitar o Paraíso e certo dia, tentado, rebelar-se e cair no mal, então, um já santo retroceder e vir tornar-se diabo? Mas que diabo de raciocínio, esse... Ora, o diabo!

Não há dúvida que SATAN, esse pobre diabo, tendo sido o criatura de Deus, não poderá permanecer-se eternamente diabo, sempre no mal; que diabo, um dia será bom, deixando a maldade.

Há muito tempo que vinha sendo torturado pelo dor, necessária à evolução de seu espírito. Soube suportar com paciência a moléstia que o agrida, sufocando-o e impedindo a sua respiração... Esse homem, como espírito convicto que sempre foi, nunca reclamou contra a vontade de Deus. Soube suportar com paciência até o dia da sua partida, com a idade de 57 anos.

Francisco Luchiarri foi fundador do Centro Espírita «Amor e Fraternidade», desta cidade. Foi um verdadeiro obreiro da Seara Divina e o espírito mais velho de Americanos.

Rogamos a Deus, nosso Pai e supremo Arquiteto do Universo, para que conceda ao nosso querido amigo as luzes necessárias para uma paz perfeita e duradoura.

Santo Bonanno

Tem sido uma arma de guerra, SATAN, e sua residência, o inferno, uma ameaça por certos ramos do cristianismo, no desejo e na luta por melhorar a humanidade, santificar a criatura humana.

Assim, tem sido, o espiritismo apontado como sendo a doutrina do diabo, demônios os espíritos que se comunicam, satanases os autores de fenômenos paranormais ou psíquicos; demônio o que cura enfêrmos por intermédio do espiritismo. Um grande livro, esse, «IL DIAVOLO» do eminente e respeitado escritor católico, Giovanni Papini.

«Quem tiver um pouco de prática de introspecção espiritual, sente em si «vozes», que não são a sua própria voz, sente murmurar instigações e seduções que um momento antes lhe eram ignotas, imprevisíveis e inacreditáveis». E Papini quem diz.

Acha que todos fomos satanases, anos seguidos, m ê s e s, dias, horas ou em certos momentos. Assim, achamos que Judas Iscariotes foi Satanás por ocasião do beijo, entregando o Mestre, o Divino Amigo, deixando de sê-lo desde aquele momento em que atirou ao rosto dos fariseus, as moedas malditas da venda do Justo.

Satanases andam por aí, sem chifres e sem rabo, vestidos e quase sempre dentro de ricas roupagens, disfarçados em mulheres e homens, fácil de reconhecê-los nas ações de cada um. Mulheres satânicas, enfêrmas, ladras de moral, de dignidade, assassinas, muitas delas, de filhos ainda no ventre, históricas, mulheres-satanases que andam por aí. Homens, jovens e até mesmo crianças, satanases, vemos cruzar as esquinas, bebericando nos bares, nos bondes e nos ônibus que trafegam as nossas ruas, nos escritórios, na escola e até mesmo na Igreja.

Podemos ver SATANÁS dominando onde impera o vício, nos lupaneres e, também, muitas vezes escondido e disfarçado até dentro da Igreja, no templo das muitas religiões existentes; quantos vezes temos a idéia de satanases, quantas vezes satânicos, quantas vezes fomos diabos...

Ao mirarmos-nos num espelho num momento de ódio, dominado pela raiva, podemos ver em nossa própria fisionomia refletida no cristal, nos nossos próprios traços fisionômicos, a figura de SATAN.

Victor Hugo, esse extraordinário poeta-filósofo do pretérito, cantou em seus versos, a misericórdia, o amor infinito do verdadeiro Deus, a magnanimidade sem fim, o perdão, sempre oferecendo oportunidades de recuperação para o filho, as criaturas, desse Pai todo Amor e Justiça, ao mesmo tempo.

Lúcifer será um dia redimido, clama Papini e o poeta francês fez falar Deus:

«L'Archange ressuscite et le démon finit.

Et l'efface la nuit sinistre et rien n'en reste.

Satan est mort; renais, o Lú-cifer céleste!»

— «O Arcanjo ressuscita e o demônio acaba. E eu apago a noite sinistra e dela nada resta. SATAN morreu; renasce, o LÚCIFER celeste!»

# Antologia de Poetas Espiritas

Em princípios de 1958, Deolindo Amorim, num artigo publicado em «Almanara», lançou a idéia de uma Antologia de Poetas Espiritas: uma reação necessária a tanta coisa vulgar, tanta coisa que ficaria bem nos auditórios de rádio, mas não se presta jamais a uma reunião espírita». Quer a «valorização dos poetas espíritas».

E nós, em silêncio, preparando a Antologia Dissemos isso em «A Nova Era», de Franca, São Paulo, e o Instituto Brasileiro de Cultura Espírita, que tem no incansável Deolindo um esteio, numa carta fraterna, não nos regateou estímulos.

Há de se reparar, porém, em nosso livro, — o primeiro no gênero — inevitáveis lacunas: poetas involuntariamente excluídos por não nos terem chegado às mãos os seus trabalhos; poetas ausentes, para que a obra que bem podia ser mais completa, não se tornasse volumosa e cara. Alguns poetas aparecem com um ou dois poemas, apenas — para que outros pudessem comparecer. O livro, em suma, terá, por isso mesmo, de ser apreciado — e compreendido — no seu conjunto.

Se houveramos conseguido apelo... Temos, em nosso país, várias editoras espíritas. Podiam ter facilitado a edição: mas... daria prejuízo. Não se lêem os poetas, hoje em dia — disseram-nos. O aparecimento desta obra, embora com as lacunas e os senões visíveis, que o leitor desculpará, só foi possível — é preciso que se diga — devido ao entusiasmo, ao esforço enorme de José Brasil, que saiu a declarar poesia para angariar os recursos necessários. Somos gratos ao José Brasil.

X—X—X  
Não, a poesia não morrerá nunca e existe para que todos se salvem. As vezes, porque os tempos se tornam por demais difíceis, e os homens, materializados, preferem os ruidosos prazeres, a conquista do efêmero, do cotidiano, ela como que se retrai, volta às catacumbas da alma, como os cristãos antigos perseguidos por terem fé, volta ao silêncio para existir livremente; mas está viva, latente nos corações — grãozinho que espera o tempo propício, a chuva e o sol, para germinar, florescer e frutificar.

Ninguém evitará a vitória da Poesia, porque ela é o espírito de Deus derramado no mundo: existe para iluminar — solpear — as almas espiritualizadas. A poesia é uma luz — cantava o grande Castro Alves, comparando, também, a alma a uma ave. Luz nas trevas do mundo, luz viva, que penetra, até o seu âmago, aquele que sofre por um grande ideal.

O Espiritismo possui, também, a sua Poesia. Poesia de alma, busca incessante do que é bom, do que é belo e do que é verdadeiro: poesia nova, original, — não importa a forma, — que transcende os sentidos humanos, que é uma revelação nova, escola nova, mensagem de amor e paz, de alegria e de fé. A poesia que o Espiritismo nos revela é a poesia do mundo vindouro, que anunciamos, de concordia e do bem. No futuro todos os homens sentirão como os poetas, viverão como os poetas, e tudo será poesia. Estamos preparando este futuro, que já se vai tornando presente; estamos revelando aos que amam as coisas belas e santas da vida, uma

poesia sem esse falso hermetismo que esconde muita incredulidade e nulidade — uma poesia pura, que vem do coração como a água desce da fonte, cantante, lírica, impregnada do amor de Deus: poesia humana, que ajuda a sofrer e a perdoar, amando sempre; poesia do povo, simples como a alma do povo.

Castro Alves, espírito, veio pedir-nos, faz pouco, para trabalharmos pela Poesia — ela é espiritualização, é caminho celeste; Emmanuel, prefaciando o livro de um dos nossos poetas,

revelou-nos que a palavra de Jesus era poesia imortal. O mundo precisa de poesia, de mais poesia, nesta época em que se fazem, entre povos pacíficos ou indefesos, experiências atômicas, que se fabricam, belicamente, armas atômicas e engenhos siderais. Precisa da Poesia para mudar o destino dos homens, para renovar os homens tornando-os puros e bondosos, humildes e vitoriosos de si mesmos!

Clovis Ramos

## Acontecimentos Espíritas

1 — PEDRA FUNDAMENTAL — Conforme temos noticiado em Tupaciguara - M. G., terá lugar dia 21 deste mês a solenidade cristã do lançamento da Pedra Fundamental do Ginásio «ESPERANTO», velho sonho acalentado pelo idealismo do querido e companheiro João Custódio. Nessa oportunidade falará o insigne tribuna Divaldo Pereira Franco, paraimônio dessa festa.

2 — ECOS DO ALÉM — Em Cambé - Pr., sob responsabilidade do Centro Espírita «Allan Kardec», está sendo irradiado belo programa, cujo nome é o que encima esta nota. O Programa Espírita «Ecos do Além» é transmitido pela emissora local dessa localidade e merece aplausos pela sua crítica organização.

3 — MAIS UM CENTRO ESPÍRITA - Na localidade de Pianura - M. G., em abril último, foi inaugurada mais uma tenda de trabalho espírita, que recebeu o nome de CENTRO ESPÍRITA «EMMANUEL». Destacam-se em sua diretoria diversos companheiros de dedicação impar à causa, sendo seu Presidente o confrade sr. Dirceu Ladico e Secretário: Margarida M. Ladico.

4 — REUNIÃO DO C. N. E. — O Conselho Nacional Espírita da Federação Brasileira reuniu-se em 4 de abril último, contando com as representações dos seguintes Estados da Federação Brasileira: Sergipe: Atlas de Castro; Paraíba: Inácio Mendes; Ceará: Amazonas: Pernambuco: Minas Gerais, Espírito Santo, S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

5 — CENTRO ESPÍRITA EM BRASÍLIA — 26 de abril último foi data significativa para a cronologia espírita do Estado de Goiás, com a inauguração do primeiro Centro Espírita em Brasília, a futura Capital do Brasil. Dever-se-á esse empreendimento ao denodo da companheira de 70 anos de idade, tratada por todos os que a conhecem por Tia Sinhá. O Centro Espírita tomou o nome de «SEBASTIÃO - O MÁRTIR». Nossas rogativas para que Jesus ampare mais essa turma dedicada ao seu Evangelho sublime.

6 — TRATADO ESPÍRITA — A União Espírita «BITENCOURT SAMPAIO», de São Joaquim da Barra, a cuja frente encontra-se o companheiro Osório Garcia, comemorou

seu 10.º Aniversário de Fundação dia 23 de março último, programa comemorativo dessa data de importância para sua entidade, realizou-se ali festival artístico, sendo encenada no seu palco a peça «O MEIUCO DOS POBRES», de José Papa, cujo elenco foi constituído pelos amadores do Teatro N. A. A. D. «PINDORAMA».

7 — ATIVIDADES SOCIAIS — A Sociedade Espírita «JESUS ESCOLA» - de Cataguás, nos enviou completo relatório das atividades de todos os seus departamentos de assistência social. Assim verificamos que as atividades do Curso Noturno «Amparo aos Berços», Ambulatório «Beza de Menezes, Gabinete Dentário, Maternidade «Amélie Boudet» e outros, teve no decorrer do ano de 1958, movimento admirável de prestações de indar necessário, dessa localidade amparo cristão condizente.

8 — COMUNHÃO ESPÍRITA CRISTÃ — Continuam em seus trabalhos, sob programa e diretrizes animadoras, essa novel e conceituada entidade, onde o irmão Chico Xavier e o dinâmico Waldo Vieira em prestam o melhor de seus esforços. A nova sede da Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba, será inaugurada por estes dias, conforme nos adiantou um de seus diretores.

9 — IRMÃO SAULO — O apreciado colunista Irmão Saulo, responsável pela coluna «ESPIRITISMO», no Diário de São Paulo, acaba de ser convocado pelo Governo do Estado e com a aprovação do Ministério da Educação para lente da Faculdade de Filosofia - Ciências e Letras da cidade de Araras, neste Estado.

10 — CAMPANHA LOUVAVEL — Por iniciativa do confrade sr. Nilo Rospo Paiva, residente no Rio de Janeiro, acha-se em franca atividade a Campanha para adquirir um instrumento (OBOE) que se destinará à Banda de Música «ESTRELA UBERABENSE», das mezinhas do Lar Espírita de Uberaba. Louvável os esforços dessa empreitada que visa completar ainda mais a «lamosa bandinha» sob a batuta do Maestro Sargento Elias Daher. Qualquer donativo poderá ser endereçado àquela instituição de Uberaba.



Registrado no D.F. sob N.º 60, em 28-3-1942 — Inscrição no M.I.C. sob N.º 16-50, em 13-3-42

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Junho de 1959 —

## NOSSA QUINZENA

### MOVIMENTO TEATRAL

Nestes meses de junho e julho teremos diversas apresentações teatrais pelos nossos grupos amadores, bem como uma apresentação da turma de Ribeirão Preto.

### NO «ESPERANÇA E FÉ»

O Grupo de Amadores da «Liga Espírita d'Oeste», do Distrito da Estação, sob direção do teatrólogo sr. Albino Ribeiro, levou a efeito no palco do auditório do «Esperança e Fé», a comvente peça «CORAÇÃO DE PAI».

Este festival, de caráter beneficente, realizou-se dia 13 deste e seus integrantes saíram-se bem, merecendo os justos aplausos que receberam.

### NO PALCO DO JUDAS ISCARIOTES

Dia 20 será encenada divertida comédia nesse local. O trabalho teatral está a cargo dos elementos do Teatro Amador da União dos Moços Espíritas, de Ribeirão Preto, sob direção do nosso querido José Papa, tendo como auxiliar o talentoso artista Aristides Oliveira. Esse espetáculo será em benefício da construção do «NOSSO LAR ESPÍRITA», a cuja frente encontra-se o denodo da nossa companheira Profa. Leonor Neves Gomes.

### FESTA JUVINA

Dia 29 teremos alegre noite juvenil, organizada pela Escola Evangélica «José Marques Garcia», cuja realização será no palco do «TEATRO JUDAS ISCARIOTES». Vamos ter a oportunidade de assistir por um grupo de alunos dessa escola a hilariante comédia «CASORIO, SANFONA E ROJÃO». A direção cênica e quadrilha está sob responsabilidade de Profa. Jandira Barbosa e sr. José Martins de Andrade.

### TEMPORADA DO «TEC»

Os diretores do Teatrino da Escola Cristã, vão levar a efeito movimentada temporada teatral, encenando diversas peças do seu repertório. A representação será no auditório do «ESPERANÇA E FÉ» em dias do mês de julho próximo. Serão levadas a cena «SINAL VERDE E AMARELO», «UM DIA A CASA CAL» e «SAUDADE». O grande festival do teatro do nosso «TEC» está sendo aguardado com grande interesse porque, além de índia, teremos os elementos da velha guarda e mais algumas excelentes extras.

### CONFERÊNCIA MÉDICA

Realizou-se ontem, na sede do Centro Médico de Franca, duas palestras científicas, as quais foram levadas a efeito pelos professores Dr. Darcy Viçela Libérre, que abordou o assunto «Orientação Atual dos Tratamentos das Infecções Urinárias» e Dr.

Carlos Silva Lacaz com a responsabilidade do tema «Doenças Patológicas».

### TÁXI AEREO

Nossa cidade acaba de ser beneficiada por uma linha de Táxi Aéreo cujo ponto de partida para qualquer lugar será do nosso cidade. Os confortáveis aviões dessa empresa comercial são para quatro passageiros e confirmam para nossos transportes aéreos grande melhoramento com cursos de locomoções imediatos seguros.

### FRANCA NÃO PARA

Apesar das poucas possibilidades financeiras do nosso órgão público, o sr. Abílio Nogueira, atual Prefeito de Franca, atacou diversos trabalhos de Vult. Destacamos três deles, e sempre desafiamos as administrações anteriores: o prolongamento do asfalto nas ruas Tomaz Gonzaga e Oozório, Ponte sobre o Ribeirão Cubatão, e grande continuidade à Avenida Major Nicácio, com acesso à Vila Scarabucci e, finalmente, asfaltamento para a Avenida Branco, antiga Av. Restinga.

### NECROLOGIA

JOAQUIM DE MELO — Em 4 de maio último, fez seu passarem o benquerido amigo sr. Joaquim Melo, figura de expressão em nossa cidade. Entre os inúmeros familiares deste conceituado cidadão, os que enviamos nossa prova de solidariedade cristã, destacamos o nome Profa. Jacy de Melo, filha do então e nossa preñada companheira.

### D. TRINDADE DA CONCEIÇÃO FERREIRA

Em Matão, onde adido, desencenou a 8 de abril, nossa, essa estimada irmã, esposa votada do querido colega e destaco do companheiro de lides jornalísticas, sr. Italo Ferreira, redator de «CLARIM» e da «REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO». O falecimento da imprensa espírita que editam nessa localidade. Enviamos família de da Trindade da Conceição Ferreira, por intermédio do nosso querido Italo, a expressão de nosso sentimento fraterno pela partida virtuosa companheira e mãe.

### JOÃO MARCHEZI

Em São Carlos, terminou seu ciclo de existência, terreno esse estimado companheiro e conhecido lutador, sendo fundador do Centro «DISCIPULOS DE JESUS», na cidade de Penópolis - S. Paulo. Aos seus filhos nossos votos de sigam o exemplo desse abençoado servidor das causas justas e a digna consorte nossa prova de ternidade cristã.

### EUCLIDES J. AVELAR

Em seu passamento, em fevereiro deste ano, esse distinto e querido irmão Euclides Jacinto residia em Itaipava onde deixa família exemplar e o passado de honra bem nos moldes das criaturas educadas pelas normas cristãs verdadeiras. Aos seus familiares nossa prova de solidariedade fraterna e cristã.

Que Jesus, no seu amor infinito acolha em seu regaço santo os nossos diletos irmãos acima, dando-lhes novas oportunidades de progresso e tarefas redentoras.

## CRÔNICA

É indispensável desconfiar de todas as promessas de facilidades sobre o mundo. Jesus, que podia abrir os mais vastos horizontes aos olhos assombrados da criatura, prometeu-lhe a cruz, sem a qual não poderia afastar-se da Terra para colocar-se ao seu encontro.

Em toda parte, existem discípulos descuidados que aceitam o lógró de aventureiros inconscientes. É que ainda não aprenderam a lição viva do trabalho próprio a que foram chamados para desenvolver atividades particulares.

Os fazedores de revoluções e os donos de projetos absurdos, prometem maravilhas. Mas, se são vítimas de ambição, servos de propósitos inferiores, escravos de terríveis enganos, como poderão realizar para os outros, a liberdade ou a elevação de que se conservam distantes? Daí o cuidado com as promessas que nos fazem, sobre as fa-

cilidades que os próprios promitentes não possuem.

Não devemos crer em salvadores que não demonstrem ações que confirmem a salvação de si mesmos. Se quisermos repouso de nossas fadigas à sombra de alguma árvore, esta não poderá ser sem folhas, para que não aconteça de não oferecer a sombra que procuramos.

Devemos saber que fomos criados para gloriosa ascensão, mas que só encontraremos facilidade para descer, na escala da perfeição. Subir exige trabalho, paciência e perseverança, condições essenciais para o encontro do amor e da sabedoria, que precisam predominar em todos nós, para que possamos nos libertar das fraquezas que nos prendem ao mundo das ruínas provas.

Se alguém nos fala em valor das facilidades, não devemos acreditar, pois que a subida é sempre difícil, e principalmen-

te para as criaturas que se deixaram enfraquecer pelos gozos deste mundo, como em regra acontece.

É possível que o aventureiro esteja descendo, e sem se preocupar com a queda, e por isso aconselha a outros que o sigam, porque desconhece outros movimentos em sentido contrário.

Mas quando nos façam ver perspectivas consoladoras, através do suor e do esforço pessoal, devemos aceitar os alvíctos com alegria. Aquêle que compreende o tesouro oculto nos obstáculos, e dele se vale para enriquecer a vida, está subindo, e será digno de ser ouvido e seguido na sua trajetória.

Bom conselheiro será aquele que seguir os seus próprios conselhos, porque os exemplos que ressaltam dos fatos, sempre se destacam em nossa lembrança, com mais facilidade do que as cansativas teorias, por mais sentadas que estas sejam.

Manoel Alves Quadrado

## Albergue Noturno

Uma modalidade de assistência digna de cada operação de todos \*

Auxilie o Albergue Noturno de Franca - sito nesta cidade nr José Marques Garcia n.º 185, tornando-se sócio contribuinte, com qualquer quantia mensal.